

Introdução

É curioso como não nos preocupamos com as coisas que têm real importância em nossas vidas. Fazendo uma reflexão a respeito de todas as questões que permeiam os nossos dias, podemos com certeza observar que o tempo que investimos em certos desgastes não tem sentido.

Qual o motivo dessa afirmação? O tempo passa e todos envelhecemos, também estou nesse caminho, não falo em idade, em contar os anos por meio dos aniversários, falo do tempo que passa de uma forma constante – ele não nos espera desfazer ou consertar os nossos equívocos (não gosto de usar o termo “erros”), ele segue acontecendo. Cometemos esses equívocos por falta de conhecimento, maturidade e experiência – coisas que somente o tempo nos dá.

Pacientemente, esse tempo repete as lições de forma que possamos aprendê-las para seguir em frente. Demoramos, por vezes, mais tempo do que o necessário por conta da teimosia, arrogância, do ego e de não dar o braço a torcer (orgulho).

Então, um belo dia acordamos, nos olhamos no espelho e já se passaram 50, 60, 70 anos e por aí vai. Nesse momento, queremos voltar no tempo, e aí começa o saudosismo: “ah, se eu tivesse feito de outra forma, agora tudo seria diferente...”. Seria, mas não é. O tempo não volta para que você conserte o que precisa, porém, ele nos dá a oportunidade de fazer diferente a partir deste novo momento. Sempre podemos mudar e aprender coisas novas. Gostaria de dar uma sugestão: não olhe para trás querendo que fosse diferente, olhe para frente e faça diferente daqui em diante!

Lembrar é bacana, é divertido, mas são lembranças e não podem nos afetar no aqui e agora e não servem mais como muletas para sustentar vícios e vitimismo. Por isso, as lembranças estão no passado, e o futuro você está criando no agora.



Você não tem que se esquecer de nada, só precisa fazer as pazes com sua história e escrevê-la diferente a partir do momento que tem consciência de que você é um ser inteligente, maduro e cheio de oportunidades para recriar novas situações, aproveitar para conscientemente curar aqueles ranços que devem, sem sombra de dúvidas, ficar no passado. O nosso agora é permeado de boas situações, de novos aprendizados, novas amizades e novos conhecimentos.

Que tal pensar em fazer algo que você imagina que não tem mais idade para fazer? Lembre-se que sempre há tempo, e a idade ideal é aquela em que você está.

Viajar, passear, conversar, ler um bom livro, curtir uma taça de vinho ao pôr do sol, ir para o campo, interagir com

a natureza, tem tantas coisas que podem ser saboreadas e vividas com alegria que perder tempo com mágoas passadas e infelicidades que já estão corroídas é um autoflagelo desnecessário.

Este é um livro de mensagens, em que colocamos nossas experiências, jornadas e nossa transição a partir do momento que mudamos a nossa consciência sobre o que nos cerca. Que você possa encontrar em alguma das nossas experiências uma luz, uma centelha de alegria e aprendizado, percebendo que tudo está a seu favor, se você estiver a seu favor.

Somos seres plenos de capacidades, não importa a idade cronológica. Se você se ligar à sua idade espiritual, que é imortal, o tempo não será mais empecilho, ele será o aliado perfeito para sua jornada.



1

Quem é o meu mentor?

Você já se perguntou isso? Quem será o seu mentor? De onde vem e quais são seus superpoderes? Nossos mentores, reais ou imaginários, são muitos durante nossa vida. Não podemos nos esquecer de que cocriamos a cada momento e, na maioria das vezes, nem o escutamos quando ele diz: “cuidado com o que está pensando...”

Somos imediatistas, queremos tudo resolvido rapidamente. Em certos casos, chegamos a repetir: “não importa como, mas vou resolver isso”. Se realmente importasse, você optaria por frear seus instintos imediatistas e refletiria com calma sobre o que pensa e o que fala?

Palavras têm poder, sim, muito poder. A palavra equivale ao Verbo da criação. Nas magias, o verbo, o comando, é que tem poder de movimentar as energias, mais do que os elementos usados para caracterizar e compor a magia.

“É absolutamente certo que o Verbo, em virtude da ressonância universal, tem a propriedade de despertar o que está latente no ser, e, uma vez emitido, certos sons

põem em vibração, também por ressonância, os poderes ocultos no âmago do nosso subconsciente. Esta é a Magia do Verbo, através da qual todas as coisas foram [são e serão] feitas” (*Jorge E. Adoum*).

“Enfim, Deus está falando conosco o tempo todo por meio de sua criação. Mas, se é assim, no entanto, há uma forma de ouvi-lo e compreendê-lo que é insuperável: é através do seu Verbo Divino ou do seu pensamento criador, no qual tudo o que Ele pensa começa a existir” (*Rubens Saraceni*).

Em nosso dia a dia, quantas das palavras que proferimos são bênçãos? Será que só proferimos e cocriamos bênçãos? De modo consciente e inconscientemente, cocriamos. As longas viagens que fazemos dentro do nosso mental, os pensamentos que formulamos em nosso dia têm o poder de nos energizar ou de nos afligir. A maior parte dos nossos pensamentos tem o poder de nos jogar na insegurança, na dúvida. Ao final do dia, estamos esgotados, sem energia, aprisionados em sensações que fomos criando durante todo o tempo.

Escolhemos o que ouvimos. Fazemos escolhas com base em tudo o que permeia o nosso dia, porém não temos a consciência disso, pois esse processo se tornou automático para o nosso cérebro, que não diferencia a realidade da ilusão, ele apenas processa os dados. Tudo o que pensamos, para o nosso cérebro, é realidade.

E onde entra o nosso mentor em tudo isso? A essa altura, ele também já está exausto de tanto tentar chamar a nossa atenção. Cada um de nós tem a liberdade de agir e de pensar, por isso, temos de entender que o mentor só entrará

em nossas vidas exatamente no momento que escolhermos. Podemos trabalhar o nosso dia em parceria com ele, ou não.

Muitas vezes, vemos o mentor como algo separado e o colocamos na categoria da crença, da religião ou do intangível, mas assim criamos a distância, quando deveríamos criar a proximidade. Se o tirássemos da categoria de observador e o colocássemos lado a lado, como parceiro cocriador da nossa realidade, daríamos mais suavidade à nossa caminhada.

Nomear como mentor, anjo, guia, arcanjo, protetor, não importa como você o reconheça, talvez você o tenha apenas como a energia que o acompanha, e não há problema algum. Quem é ele? Será que é tão importante saber quem é ele, ou o importante é acreditar que ele está ali com o firme propósito de nos orientar, acompanhar e cuidar? Então, tudo se resume em **acreditar**, verbo que traz o poder e a manifestação da **fé**.